## FITOSSOCIOLOGIA DO COMPONENTE ARBÓREO DE UMA FLORESTA MONTANA, NO MUNICÍPIO DE NOVA PETRÓPLIS, RS - RESULTADOS PRELIMINARES. Martin Grings , Paulo Brack (orient.).(Instituto de Biociências , Botânica, UFRGS).

O município de Nova Petrópolis ainda possui grandes áreas cobertas por florestas. Porém há poucos trabalhos realizados na região. Como base para a conservação, foi realizado um levantamento florístico arbóreo englobando toda a área do município. Dando continuidade a este trabalho, escolheu-se uma mata próxima ao centro do município, com sua estrutura basicamente original. Nesta mata iniciou-se um levantamento fitossociológico do componente arbóreo. Nova Petrópolis está localizada na borda meridional do planalto sul-brasileiro, região de contato entre a Floresta Ombrófila Mista e a Floresta Estacional Decidual, com influência do elemento atlântico. No estudo fitossociológico, por meio do método das parcelas contíguas de 10x10m, estão sendo incluídas árvores a partir de 5cm de DAP. Até o momento, foram amostradas 23 parcelas (0,23ha). Foram encontrados 289 indivíduos vivos e 20 indivíduos mortos, distribuídos em 29 espécies e 15 famílias. Essas 29 espécies correspondem à 18% das 162 espécies encontradas no levantamento geral do município. As famílias com maior riqueza foram: Myrtaceae (5), Euphorbiaceae (4) e Lauraceae (4). As espécies com maior Índice de valor de Importância foram: Eugenia schuechiana (22,08); Cabralea canjerana (13,34); Eugenia rostrifolia (9,3); Sloanea monosperma (9,2) e Pachystroma longifolium (8,05). Obteve-se uma densidade absoluta total de 1256 indivíduos/ha e uma área basal total de 68,79 m<sup>2</sup>. As espécies com maior área basal foram C. canjerana e S. monosperma. O dossel da floresta está entre 20 e 25m de altura. O Índice de diversidade de Shannon foi de H'= 2,25 nats/ind. e a equabilidade J= 0,66. Estes valores aproximam-se muito a um estudo semelhante realizado no município de Vale do sol - RS, por Jarenkow & Waechter (2001). Os dados ainda são preliminares, porém são suficientes para concluir que a floresta encontra-se em estádio climácico, devido a grande altura do dossel, à composição florística e ao alto valor de área basal total.